

<https://www.youtube.com/watch?v=d7LF5KWFria>

Vida Interestelar 1 Toleka - Nave Estelar de Taygeta (Pleyades)

Gosia: Uma breve atualização de Yazhi sobre o design interior, já que certas coisas mudaram de local desde que Aneeka nos deu essa informação, naquela época. Como diz Yazhi: "Mesmo agora eles estão movendo um dos ginásios enquanto falamos." Também disse: "No vídeo, menciona-se a plataforma de observação do CIC logo acima da sala do piano. Não está mais lá, eles mudaram tudo para a plataforma principal do CIC, que é enorme. Nessa sala, hoje, há uma grande sala de conferências e é a sede do conselho da nave. Tem meios de comunicação na parte de trás de onde as coisas são transmitidas ao vivo, como um estúdio de TV. A nave é modular, então, às vezes as coisas mudam de lugar, mas não tanto".

Originalmente em espanhol - entre 2020 e 2021

Robert: O que mais você gostaria de nos contar sobre sua nave?

Anéeka: É tudo verdade, o máximo possível. Sinto que assim entenderiam melhor como vivemos. Até a árvore de Yazhi. O problema é que sinto que o público irá interpretá-la como uma nave de filme de ficção científica, como em "Alien", ou como em "Warlocks". Mas sabemos que Hollywood faz isso para desacreditar e controlar os designs.

Foram construídas 9 naves Toleka "Cruzador Pesado"; e 9 naves da classe Sadicleya, que são iguais, mas com 1/3 do seu tamanho, "mini Tolekas", classificadas como "Cruzador Leve". O mesmo, mas menor. Dizem que estaríamos melhor em uma dessas. Mas o problema é que já fizemos Toleka e precisamos do grande convés de voo para caças. O que nos interessam então são as Tolekas. 9 naves, todas iguais com poucas exceções, embora por dentro sejam diferentes, porque são modulares. Ou seja, o casco é aberto e blocos pré-fabricados saem de vários decks na frente e no meio da nave para acomodar diferentes interiores dependendo de sua missão.

A classe Toleka leva seu nome, como marca a tradição (que também se observa da Terra), de batizá-la com o nome da classe de naves que são iguais às primeiras construídas dessa classe. Assim, a S.S.Toleka é a primeira referência terrestre construída no ano de 1935. E a S. S. Ventra é a última e mais recente construída e entregue ao serviço ativo no ano de referência terrestre de 2014, muito nova. Elas são praticamente as mesmas, com algumas melhorias. Elas só podem ser distinguidas pela placa no caso da Ventra e do Toleka, porque o nariz da Toleka é vermelho e o da Ventra é amarelo.

Roberto: S.S. O que significa? Não me lembro mais.

Anéeka: É um acrônimo em inglês que usamos por estar falando com a Terra.
É: S.S. = Star Ship, ou Nave Estelar.

Gosia: Desde quando esta nave está em órbita? Desde 1952?

Aneeka: Não exatamente. Já estive, depois vai embora por muitos anos e outras vêm, logo esta regressa. Esta nave foi fabricada no ano humano de referência de 1935. A Toleka esteve aqui em 1939 até 1945, depois saiu e depois voltou em 1951-1952; e daí até 1975, com de Meier. Todos os contatos de Meier deixaram esta nave, se aposentaram, e voltaram por volta de 2009, desde então, tem estado aqui, mais ou menos, constantemente.

Por fora, a nave se parece com esta; só similar.

Na frente tem um ferrão, na nossa está cheia de câmeras e sensores. Algumas câmeras têm lentes com 2 metros de comprimento e voltadas para baixo.

Esta nave mede 1.734 metros de comprimento e foi projetada para suportar uma tripulação de 1.800 pessoas. Seu número de série é TPT-001 (Taygeta-Plêiades-Temmer 001). A Toleka é considerada o carro-chefe da frota taygeteana, é o iate da rainha. É propriedade de Sua Majestade Alenym 1º, de Temer.

Por fora, é de cor preta carvão. As grandes naves de Taygeta carregam o emblema Taygeta e o logotipo da Federação, mas esta não carrega o logotipo da Federação, já que a Toleka é o iate da rainha e usa uma coroa em seu lugar.

Sobre a diferença entre uma nave Taygeteana classe Alcyone e uma classe Toleka, uma classe Alcyone tem o dobro do tamanho de uma classe Toleka. É como uma proteção; foi construída apenas para um propósito de dominar um campo de batalha. Uma classe Toleka, por outro lado, é multifuncional, com coberturas modulares facilmente substituíveis, dependendo da missão. Uma Alcyone só serve para uma coisa, como martelo para golpear. Estou em uma Toleka.

Swaruu X (Athena): O problema é que essa nave é de uma coleção em linha de Warlocks, seja lá o que for isso, eu não sei. Mas sim, é a mais parecido com a Toleka. Só que aquela nave tem muitas coisas do lado de fora e a Toleka é mais longa com linhas mais suaves.

Robert: Sim, é semelhante. E por que é um problema?

Swaruu X (Athena): Por se parecer muito com a Toleka, então parece que o desenho foi roubado dos Warlocks. Mas, como você sabe, é sempre o contrário.

OUTRA CONVERSA

Robert: Dentro da nave você tem uma sala de lazer?

Anéeka: Sim, a sala do piano fica no andar de baixo e é uma sala grande. Sempre acontecem festas ali, e quando não há festas, aquele lugar é muito quieto e solitário. É todo o caminho até a frente da nave e todo o caminho para baixo, a última cobertura, com vista para fora. A sala é um semicírculo com grandes janelas retangulares. Toda a parede é uma janela e tem cerca de 8 metros de altura. É uma sala de observação.

No centro do semicírculo está o piano. É um piano Steinway & Sons de 1900, resgatado com um raio trator de um prédio que desabou em Londres em 1940 durante os bombardeios nazistas. É cauda cheia, parece novo. Aqui só Yázhi toca e ela toca muito bem, músicas extremamente complexas, como Chopin.

Esta sala tem poltronas em volta das janelas para sentar e olhar para fora. Honestamente, isso me deixa tonta. Olhando em frente, no canto inferior esquerdo, a Terra é visível. Ou seja, a nave não está girando ou orbitando com a Terra diretamente abaixo; mas a bombordo, ou lado esquerdo da nave; então para nós descermos, não é descer em direção à Terra, mas a Terra está passando pelo lado esquerdo da nave.

No lado direito, ou estibordo, você pode ver o espaço, naves estacionadas e a lua. É o mesmo lado do meu quarto. Abro a janela e vejo a Terra passar, mas não abaixo, mas como se minha janela estivesse olhando diretamente para a Terra, mas como para mim isso não é abaixo, abaixo é o meu chão, fico bastante tonta.

Acima dessa sala há outra grande sala do mesmo tamanho, logo acima, também com janelas como esta. É a sala de operações. As janelas têm cerca de 8 metros de altura, por isso é uma sala de observação; e no andar de cima para ver algo acontecendo lá fora em tempo real ou viver sem perder o controle sobre a nave, já que a ponte e os controles de navegação são duplicados a partir daí e do CIC.

Na frente, está a sala de observação com o piano, acima desta sala está a sala de operações, então nesse setor ao redor e atrás dessas duas grandes salas, está a área de estar onde estão as salas privadas e os quartos. Onde terminam as salas dos fundos fica a sala de jantar principal e as cozinhas sem janelas.

Ao fundo, no final desta área de cômodos, inicia-se uma área verde com algumas árvores, um lago com peixes, lontras e plantas ornamentais. É coberta, tem duas enormes janelas circulares, uma de cada lado da nave, e

esta área corre de lado a lado da nave. Possui pequenos geradores climáticos, além de lâmpadas de radiação solar que simulam a passagem do sol e um dia lá dentro, com noite e tudo, controlado por um computador. Existe até um pântano com rãs e sapos.

Por cima deste deck encontra-se o ginásio, e posteriormente, passado esta área, encontra-se a piscina com janela para o exterior. De um lado, você vê o espaço afora enquanto nada. Por detrás dessa área, encontravam-se os quartos dos cadetes, mas foram retirados para dar lugar a dois spas automáticos e outras duas piscinas de exercício com ginásios; e outra área de lazer nas traseiras, com o que se usa ou se chama a cobertura onde podem gerar experiências de computador ou jogos de imersão total; embora que de forma pessoal, isso também possa ser feito nas habitações privadas.

Finalizando esta área, encontra-se o pequeno hangar ou de serviço, que fica nas laterais da nave onde enormes portas retangulares se abrem para atracar com outra grande nave e transferir coisas, mantimentos e alimentos. Há máquinas como empilhadeiras e guindastes, e é a área das balsas, onde existem pequenas e longas semelhantes às usadas em "Star Trek". Elas se abrem atrás ou nas laterais, e é também a área dos discos, que também são lançadeiras, onde ficam guardadas as naves discoidais classe 2 e classe 3.

Ao final, por trás deste deck, estão os tanques de processamento de água. Acima de tudo, estão os decks de manutenção com geradores de gravidade. Atrás à área do meio, está a sala de controle do reator e os quatro reatores de ponto zero. Além de tudo isso, há mais decks de engenharia, sistemas de ar e etapas do sistema elétrico de suporte à vida e, além de tudo isso, em conjunto com tudo desde a frente até atrás, está o deck de agricultura tradicional e hidropônicos.

Em volta deste setor, no seu perímetro, existe um longo e largo corredor que é para as máquinas de manutenção, e é o corredor perimetral que é um circuito à volta da zona agrícola que é aquele que usamos para as bicicletas, já que agora na zona agrícola, há apenas um canto com plantas. O resto já usamos para outras coisas que têm a ver com manter a ordem, como a ciclovia.

Diretamente acima, está o hangar principal e é a maior zona livre da nave, e é onde estão estacionadas as naves de caça que são grandes. Há também suas áreas de manutenção, serviços, sistemas de guindastes e instalações para mantê-las funcionando.

Acima desta área, está outro deck de serviço superior, com mais sistemas de geração de gravidade artificial e o casco, e afora, na parte traseira há uma ponte de estrutura sólida mais estreita que o resto do casco, e esta área contém os capacitores para os motores. Atrás desta área está o módulo da nave de engenharia e os motores: quatro principais, quatro de backup e manobras.

O hangar é grande, quase 800 metros úteis. É como um porta-aviões, mas cobre sua cabine de comando, não a deixa exposta. E sim, há dois hangares

aqui. Um grande para naves de combate e o hangar de serviço na parte de baixo atrás, próximo aos reatores. O hangar de Toleka se vê praticamente igual a este:

Ainda mais semelhante, até a forma do telhado:

Roberto: Uau. E a luz? É semelhante?

Anéeka: Existem várias luminosidades; sim, parece. Aquela é quase idêntica à Toleka por dentro.

Observe os círculos com cruzes no chão, isso é para amarrar as naves para que elas não se movam, os porta-aviões também os têm.

A forma do telhado do hangar aqui é como nos dois anteriores, assim, em forma de pirâmide.

Diretamente à frente, à frente da nave, especialmente, à frente da área do hangar, estão os principais tanques de água. Na frente, para servir como um escudo extra de radiação para o resto da nave, e logo na frente, há outra grande sala de dois andares no interior, que é a ponte de comando no convés superior e a sala de navegação e CIC, no convés inferior. É a partir daqui, que a nave é operada. Abaixo dessas áreas, há uma área de distribuição ou passagem que é grande, com layout de dois andares. Isso me lembra um shopping mal, ou centro comercial. Tem telhados e laterais transparentes em alguns lugares.

Em frente disso, está uma antena grande de quase 200 metros de comprimento, repleta de câmeras ópticas avançadas e sensores de todos os tipos. Nas laterais da nave, no meio, há uma série de 24 naves discóides, 12 de cada lado como se estivessem embutidas no casco, e atrás das portas retangulares que as protegem. Estas são as naves de fuga salva-vidas.

Yazhi: A nave Toleka, tem um bum ou uma antena longa e grossa na frente com muitos sensores de todos os tipos, entre eles têm câmeras, que algumas lentes de mais de 2 metros de diâmetro, podem ler um jornal daqui de cima. e mais, esse é o olho no céu, é o olho de Hórus.

Anéeka: A partir daqui, por meio de sensores, aprendemos sobre o tráfego de aviões, aeronaves humanas e não humanas na Terra e a atmosfera, voando em alta e baixa órbita. O problema é que toda a Europa, entre outros lugares, é zona de grande tráfego de todo o tipo de naves, incluindo naves regressivas. Não é fácil nem para nós ver o que cada uma faz.

É basicamente assim que a Toleka é por dentro, uma nave de 1734 metros de comprimento.

Roberto: Obrigado. E que cor é por dentro?

Anéeka: As naves são em sua maioria cinza claro por dentro ou branco. Os corredores têm piso antiderrapante preto ou cinza escuro. Porém, como decoração, as naves possuem motivos em uma cor que representa cada nave. Assim por dentro terão detalhes nessa cor.

Esta nave tem motivos ou detalhes vermelhos, enquanto outra, que se encontra estacionada à nossa direita tem os mesmos detalhes, mas em azul. Refiro-me a detalhes como frisos interiores, caixilhos das portas, capas dos cadeirões das mesas, da zona da cozinha, etc.

No entanto, a área da ponte de emissão, é muito maior em uma nave como esta do que aquela que representa a Enterprise de "Star Trek". O uso de mesas redondas também é muito difundido por devido à igualdade de posição que isso acarreta.

Gosia: Então a sala de jantar também é parecida?

Anéeka: Sim, mas no filme "Passageiros" parece maior que o nosso aqui. Além disso, temos cadeiras mais envolventes, como em algum saguão confortável.

Gosia: E a academia se parece com isso?

Anéeka: Isso é do filme "O Marciano", sim, só que não temos o piso curvo já que não usamos força centrífuga para gerar gravidade artificial.

As janelas da academia também são retangulares com cantos arredondados e os aparelhos estão lá, não saem de lugar nenhum, mas também costumamos ter aparelhos em nossos quartos, como se eu tivesse um aparelho para correr atrás de mim à minha direita.

Gosia: A área verde é parecida com isso?

Anéeka: Sim, muito parecido e na primeira imagem também de "Passageiros". Eu recomendo assistir a esse filme, ele também lida em parte com os problemas psicológicos de viver muito tempo em uma grande nave.

Gosia: E como você decora a nave?

Anéeka: Caracteriza-se por não ter muita decoração interior como se vê nesta imagem como um típico corredor:

Não há onde decorar, apenas nas áreas centrais como esta que me lembra um centro comercial.

Gosia: E as paredes, de que cor são?

Anéeka: Como no corredor, cinza claro com branco, ou cor metálica de aço titânio. Muito branco também, como você verão, o ambiente pode ser muito sórdido.

Gosia: As curvas dos corredores, as bordas, são arredondadas ou quadradas?

Swaruu X (Athena): Não existe uma única forma, depende do local dentro da nave, mas a forma mais comum para um corredor é essa da imagem. Existem poucos ângulos retos no interior, ou seja, onde o teto encontra uma parede ele será curvo, e quase nunca um ângulo de 90°.

Robert: E cada tripulante tem um quarto? Como um quarto de hotel aqui na Terra?

Aneeka: Sim. Cada tripulante tem seu próprio quarto que, no mínimo, é composto de uma janela cujo marco serve de cama com controles de áudio, ar e comunicação ao redor, um terminal de computador e um banheiro privativo completo. Mais tecnológico; a sala é decorada de acordo com o gosto e a necessidade de cada tripulante.

Há também quartos ou cabines maiores, para casal ou para pessoas que precisam de mais espaço, que já incluem um escritório privativo e um banheiro maior, todos decorados com muito cuidado e não tão, tecnologicamente.

Robert: E para ter uma ideia. Como é a sua cabine, por exemplo? Como é?

Anéeka: É semelhante a todas as outras grandes cabines de "oficiais", não às pequenas cabines de tripulação. Simplesmente, escolhi a minha, porque é perto do elevador, da ponte e do CIC e perto de outras pessoas que me afeiçoou muito. É uma cabine de oficiais, grande, como um miniapartamento.

Robert: "Perto do elevador."

Anéeka: Sim, uns 10 metros. Porque?

Robert: É bem pensado. Mas lembre-se que não há problema em andar.

Anéeka: Sim, mas muitas vezes tenho que chegar à ponte ou ao CIC com pressa. Também está a bombordo da nave, não a estibordo. Então, enquanto a espaçonave gira no sentido horário ao redor da Terra, estou olhando para baixo. Do outro lado, só veria estrelas e a Lua ao longe.

Roberto: Bom. Vistas para a Terra. Por que a pressa?

Anéeka: Porque as emergências surgem o tempo todo. De todos os tipos.

Robert: Há quartos nas cabines grandes ou tudo é diáfano?

Anéeka: Eu não entendo diáfano.

Robert: Diáfano não tem paredes. Todo o seu quarto aberto.

Anéeka: Existem paredes. É um quarto grande contendo um dormitório e uma pequena sala com a janela voltada para o exterior e um escritório. Acima, 4 degraus em direção à porta de entrada e outro quarto com outra sala, ou uma sala aí se quiser; e no final o grande banheiro completo com tudo e um camarim quase tão grande quanto o próprio banheiro.

Robert: E você tem uma grande janela que vai do chão ao teto?

Anéeka: Mas com a "barra" no centro. Pilar, não barra.

Robert: Uau.

Anéeka: São duas janelas, é estrutural.

Mas é maior que um camarote dos oficiais da Toleka.

Robert: E a janela pode ser abaixada como nesta imagem? Ou existe algum tipo de mecanismo holográfico que escurece o vidro?

Anéeka: Sim, desce como na imagem.

Roberto: Uau. O ambiente de luz seria semelhante ao dessas imagens ou você teria mais luz? Como funciona a iluminação nas cabines?

Anéeka: Você controla a quantidade de luz.

Robert: E a decoração? Você pode decorá-lo do jeito que quiser?

Anéeka: É difícil decorar, porque as paredes (anteparas) se abrem e são os recipientes para as suas coisas.

Robert: Você poderia juntar dois apartamentos?

Anéeka: Não, as anteparas são estruturais.

Robert: Como você acessa seu quarto? Como é a entrada, precisa de algum código para entrar? Ou não é necessário?

Anéeka: Não precisa. Você entra por uma porta que desliza para o lado, ela é pneumática. Mas você pode fechá-la. Ou deixe programado para um gato entrar, se ele quiser. Abre e fecha depois que o gato passa. Como aconteceu há pouco aqui. Minha gata Calico entrou. A porta se abriu, e ela entrou, fechou de novo, e agora está tomando banho com a língua na janela, olhando para baixo. Ela quer que eu abra a cortina que está no meio do caminho. Os gatos sabem ser muito cósmicos, adaptam-se muito bem à vida numa nave. Se uma porta não for aberta, eles até saltam em direção ao sensor.

Robert: Cada cabana tem um jardim?

Anéeka: Não, os jardins são separados.

Robert: Gosia disse que você tem uma piscina lá, é muito funda?

Anéeka: Sim, tem uma piscina grande, vai de 1 a 3 metros de profundidade. Com janela para o espaço.

Roberto: Uau. Está muito bem. E quanto tem de comprimento e largura, para me dar uma ideia?

Anéeka: 20 metros de comprimento por 10 de largura, mais ou menos. Não é super grande, mas satisfatória.

Robert: E a água é quente?

Aneeka: Sim. Essa é do filme "Passageiros", é o melhor exemplo de como é uma dessas naves por dentro, só que na nossa piscina a janela é retangular com cantos arredondados.

Roberto: Que legal. Você vê isso da piscina?

Anéeka: Sim, como no filme, uma parte da piscina é transparente e dá para fora. É por isso que aquele filme é o que tem o interior da nave mais parecido com esta.

Robert: E isso é semelhante à sua nave? Essa imagem?

Anéeka: Sim, essencialmente, mas não é o mesmo. A piscina é exterior em "Passageiros". Aqui não é assim, e a janela é plana.

Robert: Deve ser incrível. Minha mãe!

Anéeka: Depois de passar 5 anos aqui, você considera as coisas como certas.

Robert: Tem alguém na piscina?

Anéeka: Não sei, não cuido deles para não se afogarem. Mas sim usamos. As meninas não podem ir lá sem adultos, afogar-se na piscina porque a nave perdeu gravidade artificial. Eu vejo que é viável.

Robert: Vamos torcer para que isso não aconteça. Aconteceu com você uma vez. Lembro que você estava levitando com os gatos e tudo e caiu de repente.

Anéeka: Na Ventra. Contra uma caixa de revezamento. Sim. Essa nave é propensa a perder gravidade. Eu me machuquei em dois lugares. Eu abri minha cabeça.

Robert: E os gatos movendo suas patas no ar.

Anéeka: Sim, mas isso foi em outra ocasião.

Robert: Mas em todo a nave? Ou só em uma parte?

Anéeka: Não. A Ventra estava perdendo gravidade por setores. No entanto, uma grande nave tem vários sistemas.

Robert: E nunca se soube por quê.

Aneeka: Não.

Roberto: Isso é sério.

Anéeka: Mas hoje em dia eles substituíram quase todos os geradores de gravidade na Ventra.

CONVÉS OPERACIONAL

Swaruu X (Athena): Convés de Operações: painel de controle de voo típico.

Classe Suzy – Painéis de controle retangulares, ligeiramente inclinados em direção à pessoa sentada. Superfície brilhante, cristal preto quando desligado, 4 botões quadrados nas bordas do console, nunca no centro. Quando o console estiver ligado, a superfície de cristal preto produzirá os controles e os dados, todas as imagens necessárias dependendo do que for necessário no momento. E um holograma manipulável também pode aparecer nele com mais controles à vontade e necessidade do operador.

Não há nada parecido na rede. Apenas aproximações grosseiras. O melhor e mais próximo exemplo:

Como esta, apenas ligeiramente inclinado em direção ao operador, além de que, um holograma pode aparecer no topo para manipular coisas em 3D:

Tamanho e layout semelhantes para o deck de controle principal da classe Toleka:

Semelhante para naves menores da classe de caça:

Anéeka: A área principal da ponte de comando parece com essa que você me mandou, com tudo e a cadeira principal no centro, só que a ponte não acaba aí, porque tem um segundo andar embaixo e em volta dessa área onde trabalham muitos tripulantes e está cheia de terminais de computadores e de controle com telas holográficas ao redor deles.

Não são apenas telas como um computador da Terra. plana por exemplo, mas um retângulo sai de trás do quadro onde uma pessoa está sentada e uma imagem ou holograma é ativado com os dados projetados na referida imagem. Tem alta definição e é tridimensional, não plana.

Da mesma forma, levamos o conceito de tela de toque interativa ainda mais longe, pois podemos pegar os elementos da tela com os dedos e movê-los conforme necessário. Eles têm uma sensação tátil, de agarrar um objeto, ou também podem se mover com uma interface mente-computador.

O filme "Passageiros", recomendo muito novamente. É o que mais se parece com a Toleka por dentro, mais do que os de "Star Trek". Mas não fora, apenas dentro. Especialmente o átrio central, do qual as naves de "Star Trek" não contam.

Robert: Até as câmeras de imersão são parecidas?

Anéeka: Sim, são semelhantes. Até na cor. Mas o Med Pod não é. Apenas em parte.

OUTRA CONVERSA

Robert: E como você vê a Terra daí? Plana ou redonda? (é piada).

Yazhi: Não tenho motivos para mentir, é só preciso abrir a janela à minha esquerda, para ver que é redonda.

Robert: Não se atreva a abrir a janela.

Yazhi: Nada aconteceria se eu abrisse a janela. Porque o que mantém a nave pressurizada não é a janela ou o casco, isso é secundário. A pressurização primária vem das blindagens.

Roberto: Uau! É verdade. Acho que a mesma coisa acontece no hangar de Toleka, por onde entram as naves. Sim?

Yazhi: Sim. Exato. A Toleka possui grandes painéis móveis nas laterais do hangar, eles se abrem, deixando o espaço externo livre para entrar e sair, mas as blindagens, mantêm o ar interno e a pressurização normal em 1,2 BAR.

UNIFORMES E LOGOTIPOS

Swaruu (9): Existem muitos designs de uniformes para homens e mulheres. Mas vou me concentrar nos que são usados atualmente:

Para homens e mulheres: Feito de peça única, carvão ou preto carvão, com finas linhas de cor longitudinais nas pernas e braços e ao redor do pescoço e frente onde seria o zíper.

A cor significa classificação: branco para a tripulação. Azul para tripulação de cabine, ponte. Vermelho para a equipe feminina Hashmallims Shinonims/specops. Cobre para indivíduos de alto escalão, como comando e controle. Ouro/prata para a rainha.

Melhor descrição para mulheres, usando imagens da web. Às vezes, usam uma saia média por cima, também preta.

Homens: Usam calças com muitos bolsos, principalmente pretas ou marrons, sobre o terno.

Rainha: Traje preto, forro dourado, armadura dourada no peito e nas costas, com a forma de seu corpo gravada. Capa longa vermelha com broche de ouro. Meia saia inclinada preta sobre um macacão preto de uma peça só, cinto de utilidades de 4 cm de largura com uma coroa dourada sobre fundo prateado na fivela. Botas pretas de salto médio até meio da panturrilha.

Uniforme de:

Anéeka: Macacão preto de uma peça, forro ruivo, meia saia inclinada, macacão preto, capa longa preta, broche prateado, bota preta, salto médio:

Uniforme Swaruu (Adulto): Terno preto de uma peça, forro preto. Armadura preta polida e brilhante no peito e nas costas, formato do corpo gravado, capa longa preta, broche preto, botas pretas de salto médio:

Uniforme Swaruu (Adulto e Infantil): Macacão azul marinho de uma peça, emblemas do anjo Suzy nas laterais e na frente, forro preto. Botas pretas. (Isto para a tripulação de voo).

Uniforme Swaruu (Menino): Macacão preto de uma peça, forro cobre ou forro/macaco preto, azul marinho, forro preto.

Logotipos:

Logotipo do ombro esquerdo: Emblema de voo da nave, normalmente uma figura humana, masculina ou feminina com asas, espada e armadura. Logotipo no ombro direito: emblema redondo com um holograma do sistema estelar das Plêiades.

Uso constante de asas como emblema de Taygeta Plêiades, em todas as suas formas, 2 asas:

OUTRA CONVERSA

Robert: Como são suas roupas?

Anéeka: Aqui acentuamos a figura. Nosso uniforme de voo agora é preto com uma fina faixa azul elétrico.

Robert: Qual seria a cor do traje agora? Existe um símbolo? Existe um cinto?

Anéeka: Eles são pretos com uma fina faixa azul agora. Símbolo do holograma nos ombros com as Plêiades, as 9 estrelas como constelação M45. Também o símbolo e o nome da nave a que estamos atribuídos, e à frente, um pin da Federação que também é um intercomunicador.

Os trajes são especiais, cumprem muitas funções. Se você está com frio ou em um local polar ártico, eles o mantêm na temperatura ideal. O mesmo em um deserto, eles o mantêm em uma temperatura desejável. São à prova de fogo e armas cinéticas, parando balas de calibre 50mm com uma ponta contra a armadura, e absorvem impactos de laser ou plasma, ou som ou armas eletromagnéticas.

Robert: 9 estrelas em cada ombro na forma das Plêiades?

Anéeka: Sim, foto realista e é um holograma, não um desenho, embora às vezes seja usado bordado.

Robert: Com esses trajes, que tipo de sapato você usa? Se são botas, de que cor? E até onde vão? E também se você usar luvas.

Anéeka: Usamos luvas da mesma cor, mesmas propriedades. As botas também têm a mesma cor e propriedades, pretas com sola bege claro. Mas nem sempre usamos os uniformes. Também usamos muitas coisas legais aqui, blusas e vestidos normais. Já é clássico de Swaruu que chame a atenção, por voar em alguma missão difícil com um lindo vestido e joias e não estar usando o traje especial. Típico dela.

Robert: Dentro das naves de combate? Os vestidos são de fabricação terrestre?

Anéeka: Os vestidos da Terra são replicados. Basta uma foto e passamos para as máquinas replicadoras. São como as impressoras 3D, muito avançadas, porque imprimem qualquer material ou materiais compostos.

OUTRA CONVERSA - maio de 2022

Swaruu X (Athena): Toleka, à precisão neurótica. Assim como é.

Roberto: Uau. Eu tenho arrepios.

Swaruu X (Athena): Proporções matematicamente corretas feitas com precisão.

Roberto: Que presente. Também com comparações.

Swaruu X (Athena): Obrigado. Foram semanas de trabalho para gerar cada detalhe.

Robert: Mesmo com a coroa real.

Swaruu X (Athena): Sim, lá vai. NDSM = Nave de Sua Majestade, Nave Estelar Toleka. Que peixe!

Roberto: Sim (Risos). Você tem feito muito trabalho. É uma verdadeira maravilha. E eu gosto muito dessa cor preta.

Swaruu X (Athena): É a cor dela, preta como carvão. Apenas o leme de cauda levou 2 horas para obter a forma correta.

(Entrando Gosia)

Gosia: Obrigado Atena!! Eu realmente gosto do design, como ele flui. Tem muita precisão e harmonia. Pode-se dizer que foi projetado com amor.

Swaruu X (Athena): Obrigado, Gosia. Foi tirado das plantas da própria nave, mas foi um trabalho meticuloso transformá-la em uma imagem CGI. E dar as formas corretas foi um pesadelo, além das partes arredondadas.

Observe as luzes de navegação. Verde à direita, vermelho à esquerda. Isso é usado também no espaço, não só na Terra, porque não falta gente que vê isso e reclame. Mas é a verdade, e se não fosse assim eu não colocaria já que esse detalhe é uma janela para críticas. Mas se é assim, o que vamos fazer?

Falta um detalhe. Os escudos laterais dos motores de manobra na visão traseira. Vou adicioná-los assim que puder e passar a imagem de volta. Sempre falta alguma coisa.

Duas fileiras de grandes janelas ali, a de cima é a ponte; a de baixo é o convés do CIC.

Robert: Na frente dessas grandes janelas, onde está o piano?

Swaruu X (Athena): Não. O piano está embaixo na frente, as janelas são grandes. Nesse nível, também com grandes janelas, fica a sala de reuniões. O piano fica de frente até abaixo, última fileira de grandes janelas, logo acima de uma como um chicote ou prego.

Robert: E aquele círculo cinza é onde o Saska (nave de suprimentos) atraca?

Swaruu X (Athena): Não, o círculo cinza é uma enorme janela e dentro está a parte verde.

Esse é o grande círculo cinza, aquela janela. Onde o Saska atraca é o retângulo cinza nas laterais no mesmo nível da janela redonda cinza.

Roberto: Incrível. E vai de um lado para o outro da nave?

Swaruu X (Athena): Vai de um lado para o outro, sim. Esse grande retângulo é uma enorme porta de correr. E abre para o hangar de serviço.

Robert: E as naves entram pela janela com a qual o Saska atraca?

Swaruu X (Athena): Naves pequenas, sim, como as lançadeiras, ou as naves vestidas de aviões, elas saem de lá. Grandes naves de caça saem do hangar principal no andar de cima, abrem a parede. No nível onde está a coroa.

Robert: O comprimento da nave é da antena frontal aos motores, certo?

Swaruu X (Athena): 1734 é o casco. SEM a antena do sensor frontal. Com a antena é cerca de 2000 metros.

Robert: Seria da ponte até os bicos do motor, certo?

Swaruu X (Athena): Sim, até o leme de cauda, que é a parte mais atrás.

Roberto: Ok. Parece que tem 2 lemes, certo?

Swaruu X (Athena): Sim, é um leme como em um barco; é mais uma opção para guiar o fluxo dos motores de manobra, que são aqueles 4 dessa linha. Sim, são 2 lemes. Eles também são usados para inverter o fluxo como para freia-los. Ainda que, costuma-se manobrar utilizando os gravitacionais. Mas é mais uma opção caso sejam danificados, lembrando que esta nave foi construída como uma nave de guerra. Possui sistemas redundantes.

TOLEKA - CARACTERÍSTICAS

Nome: Toleka.

Número: TPT001.

Classe: Toleka 1º.

Ano calculado de construção: 1935.

Sítio de construção: Temmer Taygeta M45 Plêiades.

Emblema da Nave, Mascote, Arte do Nariz: Mulher de cabelos brancos com armadura dourada e prateada, capa vermelha, sobre fundo de coroa real.

Naves irmãs, mesma classe: 8.

Classificação do tipo de nave: cruzador pesado.

Uso e equipamento do tipo de nave: Busque insígnia da frota, Yate da Rainha.

Disposição do equipamento interno da nave: Instalações polivalentes e de luxo.

Alojamentos da tripulação, original: 1800.

Alojamento da tripulação, atual: cerca de 30. Várias centenas de alojamentos vazios para a tripulação, cada um equipado com seu próprio banheiro privativo.

Não há mais espaço para 1.800, porque muitas áreas que antes eram para a tripulação agora têm instalações especiais, como piscina e academias.

Comprimento do casco: 1734 metros.

Comprimento do casco com sensor frontal: 2023 metros.

Largura do casco: 140 metros.

Altura do casco: 120 metros.

Comprimento do hangar principal: 1156 metros.

Peso aproximado da massa: 2 milhões de toneladas métricas +.

Potência: 4 reatores esféricos de ponto zero com núcleo de cristal.

Motores: 8 + 2 turbinas de plasma frontais contra rotativas. Mais 4 turbinas de plasma a jato para manobras, então são 12 motores + 2 frontais.

Propulsão principal: Toróide magnético de imersão total.

Propulsão Secundária: Plasma Jet, 7,5 TEV X 4 + 4 nominal.

Controle de manobras: cancelamento de gravidade, manipulação, múltiplos nós esféricos.

Composição do casco: Superliga metálica polimórfica.

Cor do casco: preto carbono plano.

Disposição da estrutura interna: Modular.

Alcance: Ilimitado.

Cobertura agrícola: Sim (agora é principalmente uma floresta, bastante selvagem, mas em alguns lugares os Hashmallim e Shinonim têm instalações de treinamento. E mais, a popa, existem algumas plantações ativas, principalmente limões, abacates, tomates e uma horta completa).

Cobertura de hidroponia: Ativa.

Controle interno: Inteligência Artificial em plena capacidade da nave.

Capacidade de voo atmosférico: Sim.

Armamento: Sim.

Altura orbital atual: órbita baixa, altitude exata classificada.

Velocidade orbital: Uma órbita a cada 180 minutos (dados exatos classificadas).

Diferencial de tempo orbital, deslizamento temporal: Cerca de 7m30